Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ÍNDICE DE DOENÇAS E AGRAVOS ASSOCIADOS AOS MEIOS DE TRABALHO NA MICRORREGIÃO DO CARIRI

Relatoria: ANTHONY MOREIRA GOMES

Autores: DANIELLE PEREIRA DA SILVA
MARIA KLEYSSIANE DE MELO ALEXANDRE
QUEREN HAPUQUE DE BRITO SOUZA
MARIA ELAINE SILVA DE MELO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A saúde do trabalhador pode ser entendida como um plano de medidas baseadas em conhecimentos, provenientes de diversos fatores relacionados a situações decorrentes dos meios de trabalho, visando compreender e ajudar trabalhadores a manter uma estabilidade entre o trabalho e o processo saúde/doença, para que seja mantido de forma efetiva o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores. Objetivos: Analisar casos de doenças e agravos relacionados à saúde do trabalhador na microrregião do Cariri. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários da microrregião do Cariri, que é composta pelos municípios de Crato, Barbalha, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Porteiras e Santana do Cariri. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental entre os anos de 2007 a 2013, atualizados em Junho de 2014, disponibilizados pela SAGE e Ministério da Saúde. Resultados: Foi apontado a existência prevalente de acidentes biológicos e graves relacionados à saúde do trabalhador nos últimos 5 anos, observados na microrregião do Cariri. Contudo, existem outros agravos como, a Lesão por Esforço Repetitivo (LER), Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT) e Intoxicações Exógenas. Dentre os resultados obtidos, o município de Barbalha com 58.347 habitantes apresenta média de 4,8 acidentes biológicos por ano, e acidentes graves com média de 1,6. Crato, com 127.657 habitantes, têm média de 3,4 de acidentes biológicos, 2,2 em acidentes graves, LER e DORT 1 caso, e 0,8 por intoxicação exógena. Jardim com população de 27.069 habitantes 1 caso de acidente biológico, e 1 de acidente grave. Juazeiro do Norte com 263.704 de habitantes apresenta média de 18 casos por ano, 6,6 por acidentes graves, 5 casos de LER e DORT e 1,4 por intoxicação do tipo exógena. Missão Velha com 35.150 de habitantes possui 0,4 por acidentes biológicos e 0,2 por intoxicação do tipo exógena. Nova Olinda com 15.048 de habitantes têm por acidentes biológicos 0,4 de casos e 0,4 de acidentes graves. Os municípios de Porteiras e Santana do Cariri não apresentam nenhum dado registrado. Conclusão: A análise de dados secundários mostrou a prevalência de ocorrências de acidentes prioritariamente biológicos e graves, casos que devem ser evitados por meio de orientações e informações cruciais pra a manutenção da saúde e bem-estar do trabalhador.